

**PNUM  
2013**

PORTUGUESE  
NETWORK OF  
URBAN  
MORPHOLOGY

# **Actas do PNUM 2013**

## **Forma Urbana nos Territórios de Influência Portuguesa**

**Análise, Desenho, Quantificação**

# **Proceedings of PNUM 2013**

## **Urban Form in Territories of Portuguese Heritage**

**Analysis, Design, Quantification**

**Editado por**

**Edited by**

**Nuno Norte Pinto and Alexandre Almeida**

PNUM  
2013

PORTUGUESE  
NETWORK OF  
URBAN  
MORPHOLOGY

Copyright © 2013 by  
Department of Civil Engineering of the University of Coimbra  
All rights reserved.  
ISBN 978-989-98435-1-6

Editors: Nuno Norte Pinto and Alexandre Almeida

The present volume contains the short papers and abstracts reviewed and presented at PNUM 2013, the 2013 Annual Conference of Portuguese Network of Urban Morphology, held in Coimbra on June 27 and 28, 2013.

Cite as:

In N. N. Pinto, A. Almeida (Eds), Book of Abstracts of PNUM 2013, the 2013 Annual Conference of Portuguese Network of Urban Morphology, Coimbra, June 27 and 28, 2013, Coimbra: Department of Civil Engineering of the University of Coimbra

PNUM 2013 had the institutional support of:

Com o alto patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República  
ISUF International Seminar on Urban Form  
CPLP Comunidade de Países de Língua Portuguesa  
UC Universidade de Coimbra  
APGeo Associação Portuguesa de Geógrafos  
APG Associação de Professores de Geografia  
AUP Associação dos Urbanistas Portugueses  
Câmara Municipal de Coimbra  
CIPAL Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa  
Escola Superior de Gallaecia  
Direcção Geral do Património Cultural

Coimbra, Portugal

**Actas do PNUM 2013**  
**Proceedings of PNUM 2013**

Editado por

Edited by

Nuno Norte Pinto

Alexandre Almeida



# Índice

## Table of Contents

<b>Índice</b> .....	<b>5</b>
<b>Comité Organizador</b> .....	<b>7</b>
<b>Comité Científico</b> .....	<b>8</b>
<b>PNUM 2013, Coimbra e a Universidade de Coimbra</b> .....	<b>9</b>
Resumo Submetido pelo Professor Manuel da Costa Lobo .....	11
<b>SESSÕES TEMÁTICAS ESPECIAIS</b> .....	<b>15</b>
“Cinema e Forma Urbana” .....	17
“Detecção Remota, Análise Espacial e Forma Urbana” .....	29
“O Ensino da Morfologia Urbana” .....	41
“Forma Urbana – Regulação e Execução” .....	71
“Morfologia Urbana e Riscos Naturais” .....	91
“Coimbra e as Densidades Centrais” .....	129
“Projecto Urbano e o Ensino da Arquitectura” .....	147
“Criação e Transformação do Espaço Urbano nos Territórios Coloniais Portugueses no Longo Século XIX (1778-1926)” .....	191
“As Formas Urbanas na Periferia das Cidades” .....	215
<b>SESSÕES PARALELAS</b> .....	<b>235</b>
<b>ÍNDICE DE AUTORES</b> .....	<b>1219</b>



# Comité Organizador Organizing Committee

Nuno Norte Pinto, Technical University of Catalonia .....	Spain
Ana Natálio, University of Porto .....	Portugal
Joana Dourado, University of Coimbra .....	Portugal
Gabriela Almeida, University of Coimbra .....	Portugal
Francisco Cruz, University of Coimbra .....	Portugal
Nuno Ribeiro, University of Coimbra .....	Portugal
Leandro Cravo, University of Coimbra .....	Portugal
Raquel Santos, University of Coimbra .....	Portugal
Maria Leonor Nogueiro, University of Coimbra .....	Portugal
Paula Moço, University of Coimbra .....	Portugal
Carlos Proença, University of Coimbra .....	Portugal
Mónica Santos, University of Coimbra .....	Portugal
Pedro Mariano, University of Coimbra .....	Portugal
Tânia Ventura, University of Coimbra .....	Portugal
Nuno Bernardo, University of Coimbra.....	Portugal
Elso Ramos, University of Coimbra .....	Portugal
Raquel Gomes, University of Coimbra .....	Portugal
Alexandre Almeida, University of Coimbra.....	Portugal

# Comité Científico

## Scientific Committee

Vítor Oliveira, University of Porto, President .....	Portugal
António Pais Antunes, University of Coimbra .....	Portugal
Jorge Correia, University of Minho, .....	Portugal
Karin Meneguetti, University of .....	Brazil
Mário Fernandes, University of Porto .....	Portugal
Nuno Norte Pinto, Technical University of Catalonia .....	Spain
Paulo Pinho, university of Porto .....	Portugal
Teresa Marat-Mendes, ISCTE - University Institute of Lisbon	Portugal
Valério Medeiros, University of Brasilia.....	Brazil
Walter Rossa, University of Coimbra.....	Portugal

# O Ensino do Projecto Urbano na FAUP

**Manuel Fernandes de Sá<sup>1</sup>; Luis Pedro SILVA<sup>2</sup>; Teresa CALIX<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Arquitectura UP – Centro de Estudos Arquitectura Urbanismo  
Via Panorâmica S/N, 4150-755 Porto, PORTUGAL  
+351 22 605 71 00,

<sup>2</sup> Faculdade de Arquitectura UP – Centro de Estudos Arquitectura Urbanismo  
Via Panorâmica S/N, 4150-755 Porto, PORTUGAL  
+351 22 605 71 00, rop28600@gmail.com

<sup>1,2</sup> Faculdade de Arquitectura UP – Centro de Estudos Arquitectura Urbanismo  
Via Panorâmica S/N, 4150-755 Porto, PORTUGAL  
+351 22 605 71 00, teresa.calix@arq.up.pt

**Palavras-chave:** projecto, urbano, cidade, território, arquitectura

## Resumo

A disciplina de Projeto 5 (Urbano), ministrada no curso de arquitetura define-se como uma experiência de aprendizagem ambivalente. Por um lado, deve constituir uma plataforma mínima para ultrapassar uma visão essencialmente formalista da questão urbana e deve ser capaz de transmitir aos alunos uma base de conhecimentos teóricos e projetuais que, de uma forma aprofundada, lhes permita compreender o território e lhes forneça uma flexibilidade profissional que fundamente a sua intervenção na cidade. Por outro, deve permitir completar a sua formação em termos de planeamento, permitindo-lhes transpor para esse domínio, uma maior capacidade de intervir formalmente e, por conseguinte, de levar a arquitectura para o campo do planeamento.

## Objectivos

Pretende-se desenvolver um processo pedagógico que origine uma reflexão profunda sobre o território, a cidade, o objeto ou conjunto arquitetónico e as respectivas interações, de forma a proporcionar ao futuro arquiteto, a capacidade de intervir num ambiente em transformação e pleno de diferenças e incertezas. O trabalho a desenvolver deve capacitar o aluno para a descoberta do seu próprio processo de pesquisa e de comunicação, aprendendo a destrinçar o que é permanente e estrutural do que é passageiro e conjuntural.

Considera-se também necessário preparar o aluno para a construção de estratégias e ações de transformação da cidade e do território, tendo em atenção as necessidades presentes e futuras da coletividade e as consequências dessas mesmas ações.

Visa-se, ainda, transmitir que o saber urbanístico é, cada vez mais, compartilhado por diversas formações disciplinares que se complementam, privilegiando-se o desenvolvimento das apetências do estudante para trabalhar em equipa.

## **Conteúdos**

O tema central que estrutura o programa desta disciplina é o Projeto Urbano, entendido como um espaço de articulação entre o Plano e o Projeto, entre a cidade e a arquitectura.

O projeto (urbano) já não é, apenas, um “desejo vertido num desenho” (Ascher 2001), porque deve responder às exigências formuladas num determinado momento pela coletividade e agentes de transformação do território, por enquadramentos operativos diversificados, por fatores de origem endógena e exógena, e por diversos tempos de decisão e de realização. É uma forma de intervenção com diferentes níveis de flexibilidade, que utiliza os instrumentos de planeamento mais adequados aos contextos urbano e social (Planos de Urbanização e Planos de Pormenor, por exemplo), tendo por objetivo a resolução de problemas existentes e a concretização de estratégias de transformação da cidade.

Será atribuída uma especial atenção ao Sistema de Espaços Colectivos que, pelo seu âmbito, importância e perenidade, estrutura a forma da cidade, relaciona os seus setores e suporta a sua transformação. Nesta perspetiva considera-se que o projecto urbano deverá ser “elaborado como um projecto de execução para o espaço público e como conjunto de regras processuais ou formais para os elementos urbanos que podem ser implicados no empreendimento ou cuja transformação é induzida por ele” (Portas, 1998).

Serão aprofundadas as questões relacionadas com a intervenção urbanística num setor de cidade com dimensão e complexidade apreciáveis, tendo em consideração as dinâmicas urbanas observadas, os objectivos e motivações dos agentes que transformam o território, os instrumentos de planeamento existentes, os sistemas estruturais que servem a área em estudo e a sua envolvente, a gestão urbana e o desenho dos espaços públicos e privados.

## **Método**

As turmas subdividir-se-ão em grupos formados por 3 a 5 elementos que constituirão a unidade base de discussão e programação dos trabalhos.

A elaboração de trabalhos individuais e de grupo terá lugar de acordo com um faseamento organizado em 5 entregas. A primeira, designada Esboço Individual terá um desenvolvimento de três semanas consistindo numa experiência propedêutica da disciplina. A segunda, a concluir no final do primeiro trimestre corresponderá a um trabalho de grupo com os objetivos de caracterização da área abarcada pelo estudo e definição de uma estratégia de intervenção. A terceira fase, elaborada no mês e meio subsequente consiste na proposta de um Estudo Prévio, também no âmbito do trabalho de grupo. Já a quarta fase, desenvolvida em igual período temporal compreende o Projeto individual dos setores das Unidades Operativas definidas no contexto de grupo. Nesta fase, a nível do grupo far-se-á a avaliação e concertação dos trabalhos individuais em função do Estudo Prévio anterior. Finalmente, na quinta fase, que se conclui no final do ano letivo, tem preponderância o trabalho individual referente ao desenvolvimento do Projeto do Setor e sua sistematização construtiva. Ao nível do trabalho de grupo proceder-se-á à integração dos projetos dos setores e à confirmação da estratégia de intervenção.

Serão organizadas sessões para o conjunto das turmas, para explanação de temáticas que importam ao progresso dos trabalhos.

Serão ainda realizados pontos de situação em função do desenvolvimento dos estudos, os quais poderão implicar alterações ao faseamento atrás apresentado.

## **Avaliações**

As avaliações processar-se-ão no fim de cada fase de trabalho, e incidirão sobre o aproveitamento revelado pelo aluno na sua prestação individual e em grupo.

A classificação final resultará da ponderação das várias avaliações e do progresso que o aluno revelou no seu percurso pedagógico, e patente na entrega final do trabalho.

Serão considerados os seguintes fatores gerais de ponderação: participação e assiduidade; conhecimento das questões e problemas em estudo e apetência para as caracterizar; capacidade de investigação, quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido. Entende-se como condição mínima de

avaliação do aluno uma assiduidade superior a 75%. Será dado especial relevo à contribuição de cada aluno nos trabalhos desenvolvidos pelo grupo.

## **Referências**

- [1] ASCHER, François (2001), *Les nouveaux principes de l'urbanisme – la fin des villes n'est pas à l'ordre du jour*. Ed. De L'Aube, 2001.
- [2] Portas, Nuno (1998), "L'emergenza del progetto urbano". In: *Revista Urbanística*, n. 110, 51-67, Roma.

# PNUM 2013

PORTUGUESE  
NETWORK OF  
URBAN  
MORPHOLOGY

Organizado por  
Organised by

PORTUGUESE  
NETWORK OF  
URBAN  
MORPHOLOGY



FCTUC FACULDADE DE CIÊNCIAS  
E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
DEPARTAMENTO DE  
ENGENHARIA CIVIL

**Citta**  
FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA  
UNIVERSIDADE DO PORTO



Com o Apoio de  
With the Support of

COM O ALTO PATROCÍNIO  
DE SUA EXCELÊNCIA



*O Presidente da República*

**ISUF**  
International Seminar  
on Urban Form



**CPLP**  
Comunidade dos Países  
de Língua Portuguesa



**CI  
AL  
P**

CONSELHO  
INTERNACIONAL  
DOS  
ARQUITECTOS  
DE LÍNGUA  
PORTUGUESA



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE  
COIMBRA



Associação  
Portuguesa  
de Geógrafos



Associação de Geógrafos de Portugal

dgpcc  
Direcção-Geral de  
Património Cultural

MUSEU NACIONAL  
DE ARQUITECTURA  
DE CASTRO



ASSOCIAÇÃO  
URBANISTAS  
PORTUGUESES

escola superior



gallaecia

ISBN 978-989-98435-1-6



9 789899 843516 >